



WORKSHOP

**ACOLHIMENTO E CUIDADO DA EQUIPE
MULTIPROFISSIONAL E RELAÇÕES
INTERPROFISSIONAIS EM UTI**

PROGRAMAÇÃO

Dia:

Horário:

Painel 1: Princípios e Diretrizes da PNH: a importância do acolhimento e cuidado para a equipe multiprofissional.

Palestrante: Christiane Bezerra

Horário: Encerramento/Agradecimento

Dia:

Horário:

Painel 2: Estresse e Burnout: convivência e práticas colaborativas interprofissionais.

Palestrante: Christiane Bezerra

Horário: Encerramento/Agradecimento

Dia:

Horário:

Painel 3: Comunicação de más notícias: compreensão sobre terminalidade e morte.

Palestrante: Christiane Bezerra

Horário: Encerramento/Agradecimento

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

B574w Bezerra, Christiane Héliida Silva

Workshop: acolhimento e cuidado da equipe multiprofissional e relações interprofissionais em UTI. / Christiane Héliida Silva Bezerra, Andréa Echeverria Martins Arraes de Alencar. – Recife: Do Autor, 2024.
12 f. il.

Produto técnico.
ISBN: 978-65-6034-078-7

1. Workshop - Acolhimento. 2. Cuidado. 3. Saúde mental. 4. Profissionais da UTI. I. Alencar, Andréa Echeverria Martins Arraes de. orientadora. II. Título.

CDU 371.78

FICHA TÉCNICA



Sobre a autora:

Christiane Héliida Silva Bezerra: Psicóloga formada pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), especialista em Docência do Ensino Superior e Metodologias Ativas de Aprendizado (Descomplica) e Formação em Psicologia Hospitalar Teoria e Prática (HCP). Mestranda em Psicologia da Saúde pela Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).
Telefone: (81) 99627-6602. E-mail: chris.bezerra2018@gmail.com



Sobre a autora:

Andrea Echeverria Martins Arraes de Alencar: Mestre em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) e Doutorado em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) Portugal. Telefone: (81) 99954-6802. E-mail: andrea@fps.edu.br

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	04
2. OBJETIVOS	05
2.1 Objetivos Específicos	05
2.2 Objetivos Específicos.....	06
3. QUADRO 1	07
1.1 Princípios e Diretrizes da PNH: a importância do acolhimento e cuidado para a equipe multiprofissional.....	07
4. QUADRO 2	08
4.1 Estresse e Burnout: convivência e práticas colaborativas interprofissionais.	08
5. QUADRO 3	09
5.1 Comunicação de más notícias: compreensão sobre terminalidade e morte.....	09
6. VIABILIDADE E APLICAÇÃO	10
7. REFERÊNCIAS DO WORKSHOP	10

1. APRESENTAÇÃO



O Workshop propiciará a investigação sobre as ações de acolhimento na UTI, buscando um panorama geral das estratégias de acolhimento e cuidado desenvolvidas junto à equipe multiprofissional segundo a PNH, bem como possibilitará a identificação das principais repercussões emocionais do trabalho no contexto da Unidade de Terapia Intensiva.

Estudos mostram que os profissionais de saúde experimentam altas taxas de problemas de saúde mental, como esgotamento ou Burnout, estresse e depressão devido à natureza de seu trabalho, que muitas vezes é estressante e caracterizado por trabalho em turnos, horários irregulares e um ambiente de alta pressão¹. Espera-se que a formação continuada tenha importância na vida dos profissionais de saúde, especificamente a equipe de UTI, que serão investigados em seus contextos de trabalho, ou seja, para além de suas atividades cotidianas eles deverão aprimorar seus conhecimentos e suas práticas². Além de melhorar a capacidade de gerenciamento de stress, aumento na percepção das emoções próprias e dos outros, desenvolvimento da empatia, melhoria na capacidade de comunicação assertiva, melhorar na capacidade de trabalho em equipe, melhora na capacidade de liderança.

Para a capacitação e treinamento através da realização do Workshop, será fundamental o desenvolvimento de planejamento estratégico e gestão do setor administrativo, constituindo-se em um instrumento que possibilita aos profissionais da saúde o alinhamento de suas ações de acolhimento e atenção humanizada voltadas aos profissionais³. Tal iniciativa, visa,

sobretudo, minimizar os efeitos deletérios da carga de trabalho nesse contexto, agindo como medida profilática aos transtornos mentais relacionados à prática na UTI, possibilitando o aumento na percepção de qualidade de atendimento pelos usuários, a diminuição de faltas por afastamento de saúde dos profissionais, a melhoria na comunicação interpessoal das equipes e maior engajamento em processos de trabalho.

Falar de sua experiência, pode ajudar a incentivar momentos de descontração e compartilhamento. Através da aplicação de programas de capacitação norteando os pontos de melhoria, valorização dos resultados positivos e foco nas situações de conflito. Outro aspecto importante, a ser avaliado no Workshop, se refere a melhoria da comunicação com foco na assertividade e



mediação da transmissão de informação, atuando desta forma como medidas preventivas e diminuição de ruídos⁴. Portanto, esta construção visa permitir a equipe de saúde uma maior integração e fortalecimento do vínculo institucional através dos sentimentos de segurança e pertencimento.

A duração prevista dos workshops é de 4 meses, realizados a cada quinze dias, com a expectativa de que, ao final deste período, a abordagem de conversar sobre processos de trabalho seja incorporada à equipe e que os conhecimentos sobre assistência humanizada e trabalho em equipe colaborativo sejam experimentados e avaliados como uma rotina que traz benefícios à assistência em saúde. O evento irá propor momentos de alinhamento teórico, abordando os conceitos centrais acolhimento e cuidado da equipe em UTI.

Como metodologia, serão utilizados trabalhos em grupo, leitura de textos de apoio, debates, com apresentação e sistematização das discussões em plenária, além de aulas interativas. Assim, as atividades ocorrerão em três fases: exposição, discussão e conclusão. Por ser uma atividade tão dinâmica e, ao mesmo tempo, organizada, os workshops facilitam que participantes entrem em contato com diversos assuntos em um mesmo encontro, é uma troca muito rica para todos. São perspectivas diferentes, onde os problemas são apresentados em fases, buscando soluções pontuais em equipe.

Alinhadas com novos conhecimentos e tendências do momento, os eventos de capacitação e treinamento, buscam inserir o aprendizado de um tema específico em situações que ocorrem no dia a dia dos profissionais de saúde⁵. Por conseguinte, uma gestão integradora pode mudar a percepção de trabalho e relações multiprofissionais, na medida em que incorpora hábitos e atitudes efetivas e definitivas, imprescindíveis nas ações de acolhimento e cuidado, presentes nas políticas de saúde.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral:

- Desenvolver ações de acolhimento e cuidado multiprofissional com ênfase na Política Nacional de Humanização – PNH, visando o trabalho interprofissional e práticas colaborativas na UTI.

2.2 Objetivos específicos:

- Compreender os princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização – PNH.
- Identificar as diferenças entre trabalho multiprofissional e interprofissional.
- Refletir sobre a identidade profissional na perspectiva da Educação Interprofissional na saúde.
- Estimular a comunicação sobre terminalidade, morte e gerenciamento de estresse entre os membros da equipe multiprofissional.
- Construir estratégias de educação permanente que fortaleçam as ações de acolhimento e cuidado multiprofissional.



QUADRO 1

WORKSHOP: PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DA FNH: A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO E CUIDADO PARA A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 4 HORAS.

CONTEÚDOS	DETALHAMENTO METODOLÓGICO	RESULTADO ESPERADO
Princípios da FNH na rede de atenção e gestão do SUS	08h – Apresentação da disciplina e dinâmica de integração e fortalecimento do contrato de trabalho pedagógico. 09h30 - Analisar as políticas de educação em saúde e suas relações com o processo de trabalho em saúde. Sistematizar historicamente os modelos de produção em saúde. 09h40 – 09h50 – Apresentação e análise do vídeo sobre a história da saúde no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoraria da comunicação e práticas colaborativas. - Compreensão das origens e a realidade das ações da SUS e PNH. - Análise das relações entre acolhimento e cuidado como diretriz da FNH e gerenciamento das equipes de saúde. - Identificação das principais concepções pedagógicas que orientam as práticas educativas em saúde.
Políticas de educação em saúde e suas relações com o processo de trabalho em saúde. Educação Permanente em Saúde (EPS) e a Educação Interprofissional em Saúde (EIP)	09h50 – 10h30 - Compreender as diretrizes da educação permanente e a construção da identidade profissional. Analisar a Educação Interprofissional no âmbito das Políticas Nacionais de Reorientação da Formação em Saúde. 10h30 – 11h45 – Dinâmica “Construindo um boneco” (15min para cada grupo). 11h45 – 12h – Apresentação dos grupos de trabalho. 12 – Encerramento/Agradecimento.	

QUADRO 2

WORKSHOP: ESTRESSE E BURNOUT: CONVIVÊNCIA E PRÁTICAS COLABORATIVAS INTERPROFISSIONAIS.	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 4 HORAS.	

CONTEÚDOS	DETALHAMENTO METODOLÓGICO	RESULTADO ESPERADO
Relação estresse e Burnout	<p>08h – Apresentação da disciplina e dinâmica quebra-gelo com o foco no aqui e agora.</p> <p>9h30 – Origem e características do estresse e sua relação com a Síndrome de Burnout. Filme sobre estresse no trabalho.</p> <p>09h40 – 9h50 – Apresentação e análise do texto: “O Rio”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os sintomas da Síndrome de Burnout e o impacto na prática profissional e pessoal. - Compreender os principais fatores psicológicos relacionados à rotina de trabalho, entendendo como os mesmos influenciam nas relações interpessoais. - Refletir sobre o papel do profissional da Psicologia na UTI. - Identificar quais são as medidas de orientação preventivas para Síndrome de Burnout.
Estratégias de enfrentamento e manejo do estresse	<p>09h50 – 10h30 – O profissional deve buscar na sua história, situações e tensões geradoras de estresse.</p> <p>10h30 – 11h45 – Dinâmica “Quem eu vejo quando olho no espelho” (15min para cada grupo).</p> <p>11h45 – 12h – Apresentação dos grupos de trabalho. 12 – Encerramento/Agradecimento.</p>	

QUADRO 3

WORKSHOP: COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS: COMPREENSÃO SOBRE TERMINALIDADE E MORTE.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 4 HORAS.

CONTEÚDOS	DETALHAMENTO METODOLÓGICO	RESULTADO ESPERADO
RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA	08h – Apresentação da disciplina e dinâmica de comunicação e integração. 9h30 - Comunicação terapêutica facilitadora. 09h40 – 9h50 – Apresentação e análise do vídeo: O sofrimento do paciente em Cuidados Paliativos e de sua família/cuidadores.	- Compreender a importância da comunicação adequada com o paciente em Cuidados Paliativos - Discutir as possibilidades de intervenção multiprofissional na gestão de conflitos para pacientes em Cuidados Paliativos e familiares.
CONCEPÇÃO DA MORTE AO LONGO DA HISTÓRIA, NA CULTURA ATUAL E NA PRÁTICA EM SAÚDE.	09h50 – 10h30 - Compreender a morte. Qualidade de vida e de morte 10h30 – 11h45 – Dinâmica "Para toda Vida" (15min para cada grupo). 11h45 – 12h – Discussão de caso clínico em cuidados paliativos. Apresentação dos grupos de trabalho. 12 – Encerramento/Agradecimento.	- Entender a morte como parte do processo da vida e não como fracasso de atuação.

6. VIABILIDADE E APLICAÇÃO:

- Programação do Workshop: as atividades em um único turno, bem como poderão dividir as atividades de acordo com a disponibilidade da equipe.
- Operacionalização: A programação está dividida em três blocos, dividida, em quinzenas, obedecendo a ordem dos blocos.
- Recursos necessários: a estrutura necessária para realização do Workshop (salas físicas, recursos audiovisuais e conexão com a internet).
- Formato do encontro: a realização do Workshop ocorrerá de maneira presencial.
- Financiamento do evento: recursos próprios.

7. REFERÊNCIAS DO WORKSHOP

1. Oliveira, V. P. S. Silva, H. R. Prevalência da síndrome de Burnout entre profissionais de saúde que atuam em unidades de terapia intensiva. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.7, n.2, p.17863-17875, feb. 2021.
2. Carvalho, S.P Silva, A.P.S. Nascimento, A.R. Pereira, R.M. Programa de formação continuada na Educação Infantil. Congresso Brasileiro de Qualidade na Educação – Formação de Professores, realizado em Brasília no período de 15 a 19 de outubro de 2001.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Educação Permanente como ferramenta estratégica de gestão de pessoas – Experiências exitosas da cooperação entre a Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde e

a Fundação Oswaldo Cruz / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

4. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional. Metodologia SENAI de educação profissional. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional. – Brasília: SENAI/DN, 2019.
5. Batista, K.B.C. Gonçalves, O.S.J. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. Parte I - Atenção Primária à Saúde no Estado de São Paulo: Saúde soc. 20 (4) • Dez 2011.